

## O pobre fósforo da Montfort

- **Consulente:** Gustavo Fernando Lourenço
- **Localização:** Juiz de Fora - MG - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** Telecomunicações
- **Religião:** Católica

Prezado prof.Orlando,  
Salve Maria!!!

Segue anexo uma carta que escrevi para todos da Montfort. É um agradecimento por esse ano que termina e o Natal que chega.O ano de 2006 foi melhor do que eu pensava. Se o senhor quiser publicar a minha humilde carta de agradecimento,lhe serei duplamente grato ( já que o primeiro agradeciemento está escrito na carta).Nela reconheço que muito aprendi através da Montfort. Penso que o reconhecimento pelo pequeno apostolado que vocês realizam é importante.É uma forma de dizer obrigado e demonstrar que estamos unidos na Fé rezando uns pelos outros.

Um grande abraço a todos.

Com Jesus e Maria

sempre!!!

Gustavo Fernando Lourenço

---

Estimados Amigos da Montfort,

O ano está terminando e mais uma vez nos encontramos próximo do Natal, o dia em que o verbo se fez carne e habitou entre nós. Esse é o sagrado dia em que Deus apresentou ao mundo a Sabedoria, a Justiça e a Verdade em um único homem. Para ser mais exato, em um menino.

Nosso adorado menino Jesus, nossa venerada Mãe Maria Santíssima que não nos abandona, e nosso querido Santo, obediente e fiel São José , formam a mais bela e sábia família que o homem conhece. Está ai na "porta" do Natal uma das duas instituições que valem a luta nessa vida, em que a morte é certa.

E a outra que vale a luta, qual é?

Ah... é a Santa Igreja Católica.

E como já disse meu pai, que não está mais entre nós : "Se existe uma instituição nessa vida que vale a luta, essa instituição é a Igreja católica, pois é a única que defende a família "no riscado".

Vou traduzir o termo "no riscado" do meu pai: Aquilo que não se negocia, muito menos faz concessões para o mal planejado. Então concluo que defendendo a Santa Igreja ,estou defendendo automaticamente a família, uma instituição Sagrada, criada por Deus, tão atacada nessa triste época moderna.

O que quero fazer aqui nessa simples carta, é agradecer aos novos amigos que Deus me deu nesse ano de 2006 e que não tive ainda a oportunidade e alegria de conhecer pessoalmente.

O prof. Orlando disse em uma das suas cartas para os leitores, que a Montfort é um pobre fósforo. Graças a Deus que a Montfort é um fósforo, pelo menos é um fósforo aceso nessa imensa escuridão que o mundo está. Foi o pobre fósforo aceso que fez com que esse pecador que sou eu, percebesse que a luz da grande Vela em Roma não se apagou, e nem vai se apagar!!! Porque Ela é a luz da Verdade. É Bela , Imutável e Eterna . Ao prof. Orlando, Ao

Marcelo Fedeli, Marcos Libório (não consigo esquecer da [carta do "galeto"](#)....risos), Fabiano Armellini, Paulo Pedrosa, Joaquim Geerlach e todos os colaboradores que eu injustamente estou esquecendo, os Votos de um Santo Natal . Que o menino Jesus mantenha esse pobre fósforo aceso, para que este, sempre aponte para grande Vela que está em Roma, assim como outros fósforos que não conheço, mas que também apontam para Lá.

O Ano Novo também está chegando. Que de "novo" mesmo, seja abandonar meus "velhos" pecados.

A vocês todos da Montfort , eu não vou desejar nada de "novo", apenas saúde e Paz para se manterem fiéis e não desviarem do caminho de Nosso Senhor.

Um grande abraço a todos da Montfort !!!

Que a Luz do Menino Jesus brilhe sem cessar, trazendo a Verdadeira Paz..

PS : Marcos, no Natal temos a solene Missa do Galo. Esse sim, é o Verdadeiro Galo que canta o nascimento do Salvador ...Ah ... e como é Belo e Harmonioso Seu Canto !!!

Muito prezado Gustavo,  
Salve Maria.

Que belo presente de Natal você nos deu a nós da Montfort: uma muito bela carta pela gratidão que manifesta, mas, sobretudo pelo amor e devotamento à Igreja Católica Apostólica Romana, fora da qual não há salvação.

Também nós da Montfort -- e falo em nome de todos os que você mencionou -- lhe retribuimos os votos de um santo Natal e de um ano novo cheio de graças. E que nesse novo ano, que verá, sem dúvida, a liberação da Missa de sempre, e com ela o início da vitória da Santa Igreja sobre os erros do Concílio Vaticano II, possamos nos conhecer pessoalmente e lutarmos juntos por nossa Fé, por Roma, pelo Papa.

In Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli